

# ANÁLISE DO DESEMPENHO FINANCEIRO DAS INDÚSTRIAS CERAMISTAS COM GESTÃO AMBIENTAL NO SERTÃO DO NORDESTE BRASILEIRO

Letícia Maria da Silva <sup>1</sup>  
Jaciane Cristina dos Santos <sup>2</sup>  
Iara Ingrid de Assis <sup>3</sup>  
Luziana Maria Nunes de Queiroz <sup>4</sup>  
Edivaldo do Nascimento Duda <sup>5</sup>

## RESUMO

Desde a revolução industrial, as indústrias e empresas provocaram ao longo dos anos, sérios danos ao meio ambiente. Na tentativa de reverter essa situação, algumas ações sustentáveis estão sendo tomadas pelas entidades. No município de Parelhas, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte, algumas indústrias ceramistas têm buscado utilizar técnicas de gestão ambiental, a fim de implantar uma produção mais “limpa”, sem necessariamente precisar diminuir sua rentabilidade. Diante desse contexto, o objetivo da pesquisa foi analisar as práticas sustentáveis implantadas por essas empresas voltadas para o desenvolvimento e gestão financeira. Realizou-se uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, aplicando um estudo de campo em duas empresas ceramistas da cidade de Parelhas/RN, além disso, foi executada uma revisão bibliográfica a respeito da relação existente entre gestão ambiental e desempenho financeiro descritos por pesquisadores e estudiosos da área. A análise dos resultados foi feita através de nuvens de palavras oriundas das entrevistas realizadas com os gestores das duas empresas. Os resultados sugerem que as medidas sustentáveis adotadas pelas empresas trazem melhores resultados, tanto na questão econômico-financeira, quanto na questão da imagem das instituições perante o mercado. Identificou-se que gestão ambiental promove benefícios financeiros e essas inovações indicam que realmente existe uma preocupação com o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Práticas sustentáveis, Desempenho Financeiro, Cerâmicas, Parelhas/RN.

## INTRODUÇÃO

Desde a revolução industrial, as indústrias e empresas provocaram ao longo dos anos, sérios danos ao meio ambiente, dentre eles, o lançamento de gases de efeito estufa na atmosfera e o consumo avassalador dos recursos naturais, o que ocasionou significativas mudanças

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [iaraingrid12@hotmail.com](mailto:iaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

climáticas pelo aquecimento global, comprometendo o futuro das próximas gerações (GULDBERG *et al*, 2019).

Na tentativa de reverter essa situação, pressionadas pelas partes interessadas e pelo governo, algumas ações sustentáveis estão sendo tomadas pelas entidades, como por exemplo, a implantação de sistemas de gestão ambiental, com objetivo de incorporar em seus processos, uma estrutura para adequação de suas atividades, no intuito de promover a proteção do meio ambiente em equilíbrio com as necessidades socioeconômicas (ISO 14001).

Além disso, as multinacionais que operam no Brasil têm desenvolvido práticas de inovação organizacional e de marketing para equilibrar os interesses comerciais e o crescimento ambientalmente sustentável (MARCON *et al*, 2017), assim como as micro e pequenas indústrias (PAIVA, 2019).

Essas medidas sustentáveis, além de acarretar em redução dos impactos ao meio ambiente, também podem promover um desenvolvimento na empresa, tornando-a mais visível no mercado e reduzindo os custos e despesas. Alguns estudos buscaram investigar se práticas sustentáveis realmente trazem algum retorno financeiro a instituição (ARAÚJO *et al*, 2014; COLARES & MATIAS, 2014; PEREIRA *et al* 2021; DUDA *et al* 2020; JUNQUERA & SÁNCHEZ, 2018; SONG A, ZHAO A, ZENG, 2017).

Araújo *et al* (2014) buscaram evidenciar se as práticas ambientais adotadas por empresas brasileiras influenciam em seus desempenhos financeiros, entre as empresas que focaram em cumprir a legislação ambiental e em ações de controle e aquelas que atuaram de maneira mais proativa, com foco na prevenção, observou-se que não houve diferenças significativas no seu desempenho financeiro.

Junquera e Sánchez (2018) estudaram as vinícolas espanholas e suas práticas ambientais, constataram que não houve nenhuma evidência significativa do impacto do custo baseado em vantagens competitivas no desempenho financeiro, nem na percepção do desempenho em si, nem no impacto da proatividade ambiental no desempenho financeiro, por fim, reforçaram que estudos de caso qualitativos acrescentariam evidências valiosas para medir esta variável e representar caminhos potenciais de pesquisa para o futuro.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

Já o estudo realizado por SONG A, ZHAO A, ZENG (2017), em empresas da China, apontam que a gestão ambiental está significativamente positivamente relacionada ao desempenho financeiro, o que implica que a gestão ambiental pode melhorar significativamente a lucratividade futura. No entanto, como o investimento ambiental consome capital e recursos, os resultados indicam que a gestão ambiental não é significativamente relacionada à melhoria do desempenho financeiro a curto prazo.

Como se pode observar, ainda não há um consenso no ambiente acadêmico a respeito dos benefícios econômico-financeiros da implantação de estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas. Porém, considerando o contexto atual, é possível identificar uma tendência crescente de mudanças no cenário competitivo e regulatório que cada vez mais têm pressionado as organizações a empreender esforços para implementarem tais estratégias (CRUZ *et al*, 2017).

No município de Parelhas, localizada no interior do estado do Rio Grande do Norte, algumas indústrias ceramistas têm buscado implantar técnicas de gestão ambiental em sua rotina a fim de aliar uma produção mais “limpa”, sem necessariamente precisar diminuí-la para isso, ou seja, continuar com a mesma rentabilidade da atividade, mas gerando menos impactos ao meio ambiente. No entanto, por se tratar de um modelo “novo” de produção ainda há um certo receio a respeito. Quebrar tradições antigas e que passam de geração a geração, sempre acaba gerando certo estranhamento ao primeiro contato e como cita o Anuário estatístico do setor de transformação de não metálicos (2019) no setor ceramista prevalece pequenos empreendimentos familiares.

Diante disso, é possível perceber que existem ainda muitas lacunas a serem preenchidas a esse respeito, seja no campo acadêmico, onde se tem pouca pesquisa a respeito do retorno financeiro que a gestão ambiental trás para as empresas do ramo ceramista (Bases de dados pesquisadas: periódicos capes, google acadêmico, web of science, Scielo; Palavras chaves pesquisadas simultaneamente: atividade ceramista, gestão ambiental, desempenho financeiro; Artigos encontrados: 6 artigos.), seja na prática onde muitas dessas indústrias desconhecem tais práticas ou mesmo que conheçam não as utilizam. Tendo em vista tais informações, esta

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

pesquisa se encaixa justamente nessa lacuna de pesquisa, trazendo como questões problemas: quais os processos ceramistas da cidade de Parelhas/RN? Essas indústrias aplicam algum tipo de gestão ambiental? Se sim, as medidas sustentáveis promovem algum retorno financeiro ou melhora o desempenho do negócio?

O desenvolvimento sustentável se tornou um caminho a ser trilhado pelas empresas no intuito de mitigar o cenário adverso de mercado. Dessa forma ao observar a lacuna existente no ambiente acadêmico, notou-se a oportunidade de fazer uma pesquisa com ênfase na disseminação do conhecimento sobre práticas sustentáveis aliada a gestão empresarial, visto que os processos referentes a fabricação dos produtos nas empresas ceramistas estão altamente relacionados a questões ambientais.

Diante desses aspectos, este estudo tem como objetivo geral analisar as práticas sustentáveis implantadas por empresas do ramo ceramista voltada para o desenvolvimento e gestão financeira. Para tanto, foram analisados todos os processos produtivos envolvidos como fonte de recursos, bem como a influência dessas inovações nas organizações situadas na cidade de Parelhas, Rio Grande do Norte.

Dessa forma, a principal contribuição do presente estudo se dá pelo fomento ao debate na literatura da relação entre as práticas sustentáveis das organizações e o retorno econômico-financeiro das empresas. Quanto as contribuições sociais, esta pesquisa evidencia de que forma essas práticas sustentáveis podem apoiar as companhias, visando a melhoria ambiental, organizacional e, por consequência, social.

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, realizou-se uma pesquisa qualitativa de natureza descritiva, no qual foi aplicado um estudo de campo utilizando um roteiro semiestruturado em duas empresas ceramistas da cidade de Parelhas, Rio Grande do Norte, a Cerâmica Tavares e a Cerâmica Boa Vista. A escolha dessas empresas se deu pelas informações declaradas na missão, visão e valores organizacionais, bem como devido à facilidade de acesso aos dados, ou seja, disponibilidade da instituição em colaborar com a pesquisa.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

De acordo com Ana e Lemos (2018) a pesquisa qualitativa tem como objetivo promover e coletar dados e informações sobre determinado tema, sobre uma base teórica sólida relacionada ao objeto buscado, por meio do estudo de um problema de interesse do pesquisador, em fornecer conhecimento sobre aspectos da realidade e em fornecendo soluções para os problemas existentes.

A pesquisa foi realizada em 4 etapas que consistiram na escolha das empresas, a realização da entrevista, revisão bibliográfica sobre o assunto abordado com o objetivo de aprofundamento sobre o tema e por fim, a análise dos resultados.

Primeiramente foi realizado um estudo de campo no qual as duas empresas foram visitadas afim de entender o contexto de cada uma, quais setores as compõem, histórico, produtos, região que fornece o serviço, matérias primas que utilizam e se adotam alguma medida sustentável para saber se elas se encaixavam na temática de sustentabilidade da pesquisa. Após isso, foi realizada a segunda parte da entrevista onde focou na gestão ambiental e desempenho financeiro.

Foram realizadas pessoalmente 2 entrevistas com gestores das instituições. O número de entrevistados mostrou-se suficiente para a coleta de dados tendo em vista o critério de saturação. Todas as entrevistas foram transcritas na íntegra para proceder-se a sua análise. O Quadro 1 resume o perfil dos entrevistados, bem como a duração de cada entrevista.

### Quadro 1 – Sujeitos entrevistados

Cargo/Função	Tempo de empresa	Grau de Instrução	Duração
Sócio/Gerente	26 anos	Ensino médio completo	1 hora
Gerente Administrativo	8 anos	Ensino superior completo	1 hora

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Já com os dados coletados através das entrevistas partiu-se para a revisão bibliográfica, buscando autores e trabalhos que fornecessem uma base sólida e sustentassem as ideias centrais da pesquisa. A revisão bibliográfica trouxe dados de suma importância para o estudo de campo, pois forneceu informações complementares ao assunto explorado.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

Após a revisão bibliográfica, partiu-se para analisar quais os pontos chaves presentes nesse conjunto de dados. Para isso se utilizou o método das nuvens de palavras. Essa técnica consiste em dar destaque as palavras mais citadas em determinada pesquisa, fala, busca entre outros, seja por meio de deixar a fonte maior ou até mesmo fontes distintas, além disso é usada para diversas utilidades. Assim como cita Vilela, Ribeiro & Batista (2018), um uso frequente das nuvens de palavras é na análise de dados qualitativos.

Partindo dessa ideia foi usado o site [https://www.abcya.com/games/word\\_clouds](https://www.abcya.com/games/word_clouds), para a criação das nuvens de palavras com base nas entrevistas realizadas nas duas cerâmicas. A partir do resultado dessa criação foi feita uma análise dos resultados obtidos com base nas palavras de maior destaque, interpretando subjetivamente o significado das mesmas estarem em maior destaque dentro da nuvem.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A seguir serão apresentadas as Nuvens de palavras oriundas das entrevistas realizadas com os gestores das duas empresas ceramistas da cidade de Parelhas, que demonstram os principais conceitos abordados e os pontos relevantes discutidos, referente a temática de gestão ambiental e desempenho financeiro dessas entidades.

Uma das primeiras perguntas foi quais medidas sustentáveis são tomadas por essas empresas, tendo em vista todos os impactos ambientais que essa atividade acarreta, a imagem abaixo ilustra as principais palavras das respostas obtidas:

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

Figura 2: Nuvem de palavras 2



Fonte: autoria própria (2022)

As principais medidas adotadas para reduzir os impactos ambientais são: a reutilização da água utilizada para lavar os veículos que é destinada como matéria prima do produto; o reaproveitamento da temperatura dos fornos, de forma que o que seria dispensado na atmosfera é reaproveitado para secar as telhas e tijolos; Uso da energia solar por meio de painéis solares; redução do consumo de lenha por meio de fornos mais eficientes e pela queima de substitutos como a queima de coco, poda de cajueiro e pó de madeira; reutilização de todo o resíduo sólido gerado na fabricação do produto e compra do pó de granito das mineradoras para usar como matéria prima. Essas inovações indicam que realmente existe uma preocupação com o meio ambiente por parte das empresas e atitudes positivas estão sendo tomadas, como aponta Paiva (2019).

A segunda pergunta foi se a adoção dessas medidas sustentáveis acarretam em mais vendas e em mais visibilidade no mercado, as respostas foram diferentes, uma empresa afirmou que sim, pois com a implementação dessas medidas a qualidade do produto melhora devido se controlar melhor a temperatura do forno, conseqüentemente as vendas aumentam, pois produz mais telha de primeira qualidade e evita desperdícios.

Já a segunda empresa afirmou que geralmente os consumidores não se preocupam muito com questões ambientais, escolhem a empresa que fornece o menor preço, mas as

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

medidas aplicadas ajudam a fabricar um produto com mais qualidade, superando a concorrência e reduzindo os custos, consequentemente reduz também os preços, concordando com os achados de Junior (2012) que afirma que tecnologias ambientais trazem vantagem competitiva.

Posteriormente os entrevistados foram questionados se o dinheiro aplicado nessas ações é considerado um investimento ou um gasto, ambas as respostas foram investimento, o que demonstra que a preocupação ambiental já é um investimento a longo prazo e não mais apenas um gasto, demonstrando como essa ideia amadureceu ao longo dos anos.

Ao perguntar se as práticas adotadas promoveram algum retorno financeiro e como elas influenciaram no lucro, as respostas foram as seguintes:

Figura 3: Nuvem de palavras 3.



Fonte: autoria própria (2022)

As palavras Sim e Positivamente demonstram que essas ações realmente promovem retorno financeiro e influenciam positivamente no lucro, corroborando com Song A, Zhao A, Zeng (2017) e com Bánkuti E Bánkuti (2014), porém as palavras fiscalizações, negativo e alta, apontam que por ganhar mais visibilidade no mercado os órgãos fiscalizadores ficam muito mais atentos aquela empresa, correndo risco de receber uma multa alta por algum deslize, isso se torna negativo.

Com relação aos custos de implantar medidas sustentáveis, os gestores foram questionados se o custo é maior ou menor que o benefício que elas promovem a empresa e se

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_savai@hotmail.com](mailto:edivaldo_savai@hotmail.com).

essas práticas ajudam a economizar recursos, as palavras oriundas dessas respostas foram as seguintes:

Figura 4: Nuvem de palavras 4



Fonte: autoria própria (2022)

As palavras melhor, alto e qualidade demonstram que o custo é mais alto, mas o resultado do produto é melhor, igualando a situação, sendo o benefício muito maior a longo prazo, divergindo de Junquera e Sánchez (2018). A palavra “ajuda” em destaque, aponta que essas medidas ajudam sim a reduzir os custos, como por exemplo a energia solar que reduz a conta de luz fazendo com que o preço do produto não aumente pra cobrir essa despesa.

A última pergunta foi em relação ao que poderia ser feito para melhorar ainda mais a adoção de medidas sustentáveis, ambas as respostas envolveram mais incentivo do governo com a instalação de uma política pública de incentivo para essas adequações nas cerâmicas, estudo de resíduos sólidos nas grandes cidades, como quenga de coco, poda de arvores, dentre outros que pudessem substituir a lenha, para que ao invés de serem descartados, fossem usados na produção da telha e tijolos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

Este estudo traz um panorama sobre a relação das práticas sustentáveis de duas cerâmicas, no sertão do nordeste brasileiro (Parelhas/RN), em desenvolver práticas sustentáveis e fomentar um melhor desempenho financeiro. Percebeu-se que as medidas sustentáveis adotadas pelas empresas trazem melhores resultados, tanto na questão econômico-financeira, quanto na questão da imagem das instituições perante o mercado.

Neste cenário, a pesquisa atendeu ao objetivo, pois identificou-se que gestão ambiental promove benefícios financeiros e essas inovações indicam que realmente existe uma preocupação com o meio ambiente por parte das empresas e atitudes positivas estão sendo tomadas. Um dos principais achados desta pesquisa foi que, mesmo quando se trata de consumidores/clientes que não se importam com as questões ambientais e sim com o menor preço, ainda assim tais ações valem a pena, pois as medidas aplicadas ajudam a fabricar um produto com mais qualidade, superando a concorrência e reduzindo os custos, consequentemente reduz também os preços.

Por fim, o estudo apresentou limitações em relação à generalização dos resultados, pois a mesma foi realizada em duas Instituições Ceramistas dentre as várias cerâmicas da região do Seridó, assim os resultados não podem ser generalizados. Como sugestão de estudos futuros, recomenda-se a aplicações do mesmo roteiro de entrevista em instituições de outros segmentos e em outras regiões do país para ampliar os resultados e corroborar com a literatura em relação a este tema tão importante.

## REFERENCIAS

ARAUJO, Gabriel Aguiar de. et al. Avaliação do efeito das estratégias de gestão ambiental sobre o desempenho financeiro de empresas brasileiras. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS, Vol. 3, N. 2. Maio./ Agosto. 2014.

ASSOCIAÇÃO Brasileira De Normas Técnicas (2004), NBR ISO 14001 – Sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT. 14 p.

COLARES, Ana Carolina Vasconcelos. MATIAS, Márcia Athayde. Análise das práticas de gestão ambiental de empresas sediadas no estado de Minas Gerais – Brasil na ótica da ecoeficiência. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS, Vol. 3, N. 3. Setembro./ Dezembro. 2014.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodemá Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).

- CRUZ, Thayse Santos et al. Estratégias de enfrentamento às mudanças climáticas: um estudo com as empresas listadas no Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3. Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria, vol. 10, 2017, pp. 149 -166 Universidade Federal de Santa Maria Santa Maria, Brasil.
- DUDA, Edivaldo do Nascimento et al. Percepção da gestão ambiental no contexto escolar do sertão no nordeste brasileiro. Sustainable Business International jornal. 2020.
- GULDBERG, O. Hoegh et al. The human imperative of stabilizing global climate change at 1.5°C. Science, Local, Vol 365, Issue 6459, 20 Sep 2019. DOI: 10.1126/science.aaw6974.
- JUNQUERA, Beatriz; BARBA-SÁNCHEZ, Virginia. Environmental Proactivity and Firms' Performance: Mediation Effect of Competitive Advantages in Spanish Wineries. Sustainability. 2018, 10, 2155; doi:10.3390/su10072155.
- MARCON, Arthur et al. Innovation and environmentally sustainable economy: Identifying the best practices developed by multinationals in Brazil. Journal of Cleaner Production, Vol 160, 83-97, 2017.
- PAIVA, Francisco Cleiton da Silva e GIESTA, Lílian Caporlândia. Gestão socioambiental em micro e pequenas indústrias de Pau dos Ferros-RN. ScieELO Brasil, Gestão & Produção, São Paulo, jan. 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/gp/a/JvkWDvBdFTM4R5s9XYgQCbB/?lang=pt>>. Acesso em: 20 de nov. 2021.
- PEREIRA, Marcelo Augusto Viana et al, Gestão socioambiental em pequenas e médias empresas. RGSA – Revista de Gestão Social e Ambiental. São Paulo (SP) | v.15 | p.01-18 | e02731 | 2021.
- SONG, Hang; ZHAO, Chunguang; ZENG, Junping. Can environmental management improve financial performance: Na empirical study of A-shares listed companies in China. Journal of Cleaner Production 141 (2017) 1051e1056.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [leticia162337@gmail.com](mailto:leticia162337@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [jacianecristina125@gmail.com](mailto:jacianecristina125@gmail.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, [jaraingrid12@hotmail.com](mailto:jaraingrid12@hotmail.com);

<sup>4</sup> Doutor pelo Programa De Pós-graduação Em Desenvolvimento E Meio Ambiente – Prodema Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, [luziana65@hotmail.com](mailto:luziana65@hotmail.com);

<sup>5</sup> Professor orientador: Doutorando, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, [edivaldo\\_caval@hotmail.com](mailto:edivaldo_caval@hotmail.com).